ANO 10.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1931 N.º 3028

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O SR. Sanchez Guerra encontra-se isolado na vasta e perturbada paisagem da politica espanhola.

Velho monarquico, sente a impossibilidade de defender a monarquia; velho liberal, reconhece-se incapaz de defender principios de liberdade, sem restrições.

O tempo correu mais veloz do que a sua sinceridade.

De aí uma tragedia intima em que aparece, como pagina principal, o patriotismo indefectivel do caudilho que enfrentou valorosamente a adversidade.

A sua bôa fé manda-lhe que não continui a ser constitucionalista, pelo menos ostensivamente.

Para esse efeito encontra-se já em lugar proeminente o conde de Romanones.

Ao chefe da revolta de Valencia cabe apenas a tarefa simples de justificar as suas atitudes numas côrtes eleitas á maneira antiga.

* * *

O SR. Mussoline tem agora uma ocasião excepcional para demonstrar, praticamente, que o animam sentimentos pacifistas.

Franceses e ingleses chegaram a acôrdo quanto aos armamentos navais. Esse acôrdo, para se tornar efectivo, depende, essencialmente, da atitude que tomar o govêrno italiano.

O duce, depois do insucesso das suas tentativas de emprestimo em Londres e em Paris, tem-se mantido silencioso.

A ocasião surge-lhe providencialmente para definir um criterio seguro em materia de politica internacional.

E a Europa ficará sabendo se o fascismo, de facto, quere a paz ou deseja preparar a guerra.

* * *

O PRINCIPE de Bulow confessa que a derrota derivou essencialmente da falta de generais e de diplomatas na sua patria.

Os franceses, afirma, eram, sob esse ponto de vista, inteiramente superiores aos alemães.

Quando se proclamou a terceira Republica alguns espiritos argutos profetisaram logo: "Ha duas coisas que ela nunca conseguirá arranjar: diplomatas e generais".

Os factos corresponderam á profecia em termos que todos nós conhecemos.

* * *

FRAN Paxeco, consul de Portugal em Cardiff e setubalense ilustre, publicou um livro, copiosamente ilustrado, sôbre a sua terra natal. Intitula-se: *Setubal e as suas celebridades*. A sua leitura, agradavel e instrutiva, representa uma notavel contribuição para a historia e para o conhecimento duma cidade em que nasceram e brilharam tantos homens de alto merito.

* * *

FOI nomeada uma comissão presidida pelo sr. coronel Mousinho de Albuquerque, para estudar as modificações a fazer ao decreto que criou junto da Intendencia Geral da Segurança Publica a Inspeção Geral dos Serviços de Fiscalização dos generos alimenticios.

Prestigio da nossa cultura

Ameaçada de ver diminuido o prestigio e uso da sua lingua na Grecia e na Turquia, a França tomou logo as providencias necessarias para evitar essa verdadeira perda de influencia intelectual. O ensino secundario, num e noutro país, continuou os seus cursos obrigatorios de francês. E, no primeiro, foi mesmo autorizada a organização duma especie de escola normal para os professores gregos que se destinam a reger esses cursos.

Assim, a grande nação — gloria e exemplo da democracia europeia — mostrou mais uma vez o cuidado que lhe merece a difusão e brilho da sua cultura, considerada como insubstituivel meio de propaganda patriotica, e como veiculo de acção persistente, firme e compensadora, junto das outras nações.

Eis uma bela lição ,que muito nos convém meditar, sobretudo pelo que diz respeito ao Brasil.

A amizade de Portugal e do Brasil é, para mim, um axioma sem possivel discussão. Sei bem que não ha nuvens que a perturbem ou empalideçam, e que através das menos previsiveis vicissitudes, ela se mantem e revigora a cada passo.

Mas tão desvanecedora certeza não impede que se deseje ter sempre ali — presença afirmativa e radiosa — uma casa ,um instituto, um lugar de estudo e reflexão, em que as nossas grandezas e progressos materiais, as nossas aquisições e conquistas mentais, sejam expostos, demonstrados, narrados, explicados, com documentos prôbos e por individualidades competentes, ao publico brasileiro.

Chega mesmo a parecer desdém — que evidentemente não é, nem nunca seria — a auzencia dessa nossa representação numa terra de vida espiritual intensa e complexa, prêsa a velha Lusitania por laços de fraterna e ancestral afeição.

A França instalou no Rio de Janeiro uma escola, que presta relevantissimos serviços, e que é um autentico lar, carinhoso e util a todos os seus filhos que esta ou aquela missão de civismo levam á metropole suprema da America do Sul. Lá encontrei, ha anos, homens ilustres como o psicologo Dumas e o filologo Le Gentil, ambos professores na Sorbonne. E lá se mantem ,viva e clara, e derramando em tôrno o calor e a luz da sua chama, a sedução perene do genio gaulês.

O edificio, quando o conheci — e penso que ainda não mudou — era modesto, modestissimo. Nenhum luxo, nenhuma ostentação. E, no entanto, esse facto não impedia os homens que o habitavam de desempenhar, com eficacia e honra, a linda missão de que estavam incumbidos.

Portugal não precisaria de melhor edificio para abrigar as manifestações da sua vitalidade, da sua arte, da sua literatura, da sua sciencia. Tendo, porém, de comprovar nitidamente o poder criador que se revela em todas as suas energias, só personalidades de alto valor deveria encarregar da nobre e dificil tarefa. Um *instituto de altos estudos portugueses* — como já tenho preconizado — seria o ideal. As mais diversas modalidades da nossa civilização teriam, sucessivamente, o seu comentador apropriado — que não se limitaria a um trabalho superficial, mas ao estudo exaustivo dos assuntos. E não hesito em acreditar que sempre o faria perante assistencia numerosa, atenta e cordial, e tanto de portugueses como de brasileiros.

Se este programa é ambicioso demais, contentar-me-ia assistindo á realização ou ao inicio de outro qualquer. O nome de Portugal — não o esquece o Brasil, observam-me. E é por isso coisa dispensavel querer recordar-lho instante a instante. O nome? O nome é muito pouco se o não acompanha o prestigio que de direito lhe pertence .E o prestigio só o conservam os povos que nunca se esquecem de alimentar e animar essa labareda fragil que um sôpro leve abate e inesperados vendavais apagam...

JOÃO DE BARROS

AUTOMOBILISMO

— Ora aí tens tu a razão por que chamam áquilo o «volante»!...

O NOVO governo espanhol encontra as suas primeiras dificuldades. Levantadas por quem?

Pelos conservadores que exultaram com a sua constituição; pelos patrões, cuja alegria não conheceu limites ao verificarem que a apregoada ameaça comunista ficaria, de momento, como simples ameaça.

O sr. Cambó, em nome da salvação da moeda, aconselhou ao rei um governo das esquerdas. Afinal, veio a formar-se um governo das direitas.

Nem por isso os tumultos deixaram de se produzir. E qualquer que seja a fonte dos tumultos, estes produzem sempre, praticamente, as mesmas consequencias.

Pelo que se vê, o leader regionalista cuja perspicacia em materia politica está sobejamente documentada, continua a enganar-se quando faz previsões ou quando se abalança a dar conselhos.

* * *

ESTA' publicado um volume-indice dos livros alemães traduzidos em lingua espanhola e editados em Espanha. E' uma obra de compilação ordenada pela Junta alemã de investigação scientifica, que funciona em Berlim. Vê-se que ascendem a 3.250 os livros traduzidos em castelhano.

Ainda que a nossa literatura, quer no campo scientifico, quer no campo meramente literario, seja, em quantidade e qualidade, inferior á alemã, a desproporção entre os nossos autores traduzidos e os alemães é espantosa. Alguem, familiarizado com estes assuntos, diz-nos que calcula que os nossos livros, passados a espanhol, pouco mais excedem de meia centena.

* * *

AS novas joias da corôa de Espanha — é uma bela pagina de *charge* á politica espanhola, publicada por Francisco Valença, no *Sempre Fixe* de hoje.

A restante colaboração artistica, neste numero do popular semanario, é de Stuart Carvalhais e de Botelho, e a jornalistica e poetica reune os nomes dos nossos melhores humoristas.

* * *

O SR. dr. Fontes Pereira de Melo foi nomeado para proceder a um inquerito sôbre a concessão do exclusivo do jôgo regulamentado na zona permanente da ilha da Madeira.

* * *

A CASA H. Schmidt & C. Günter, de Leipzig, fez uma edição da obra selecta de Gil Vicente. Pesa 35 gramas! Apesar disso, tem 592 paginas. E' um mimo que se esconde na palma da mão.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje os despachos criando quatro novas escolas de ensino primario elementar.

* * *

O "DIARIO DO GOVERNO„ publica hoje o decreto que manda proceder á rapida reorganização administrativa da colonia de Angola.

Pelos teatros

"Zaz-Traz-Paz"

E' já na proxima sexta-feira que se estreia, no Teatro Maria Vitoria, a revista «Záz-Tráz-Páz», para apresentação da companhia Maria das Neves, cujo elenco, por ordem alfabetica, é assim constituido: Filomena Casado, Josefina Silva, Maria Brazão, Maria das Neves, Antonio Silva, Augusto Costa (Costinha), Artur Rodrigues, Carlos Leal, José David e José dos Santos. Expressamente contratados para a revista, chegam brevemente a Lisboa dez «girl's» alemãs. Apresentar-se-ha tambem pela primeira vez em Portugal, Ruben de Lorena, um interessante artista bailarino e cantor de tangos.

"Domus"

No sabado, efectua-se, no Teatro Nacional, a primeira representação da peça «Domus», original do dr. Alfredo Cortês. No desempenho tomam parte os seguintes artistas: Amelia Rey Colaço, Emilia de Oliveira, Tereza Taveira, Maria Clementina, Maria Brandão, Robles Monteiro, Assis Pacheco e Antonio Pinheiro. «Domus» obedece a três requisitos: unidade de acção, de local e de tempo. Os ensaios estão sendo dirigidos pelo professor Antonio Pinheiro.

"Mouraria"

E' depois de amanhã que, a companhia de Rafaela Haro, estreia, no Avenida, em espectaculos por sessões, a opereta portuguesa popular, «Mouraria», em espanhol. Rafaela Haro, a criadora em espanhol de «A Severa», vai interpretar o papel de «Cesaria», criado por Adelina Fernandes, fazendo o baritono José Marin, o de «José Manuel» e o comico Salvador Vidigain, o «Mota da Guitarra». O resto do desempenho está confiado a Amparo Bori, Julia Garcia, José Fernandez, Carlos Rufart, Angel Redondo e Julio Nadel e outros.

Atrás do reposteiro

Com a peça «O Velo de Ouro» e o quadro historico «Almas de mulher», efectua-se, esta noite, no Teatro Nacional, uma recita popular.

— No espectaculo desta noite, no Coliseu, o prestidigitador Richiardi executará fenomenais exercicios e a Orquestra Bachicha apresentará um interessante repertorio.

— E' no proximo sabado, como se tem anunciado, que faz a sua estreia, no Coliseu dos Recreios, a companhia de opereta portuguesa de que fazem parte os artistas Almeida Cruz e Maria Pires Marinho, com a peça de grande sucesso «Viuva Alegre».

— Mantem-se o exito do «vaudeville»-fantasia «Por causa das moscas», em scena no Teatro Variedades.

— Aguarda-se a vinda de Estevão Amarante ainda esta semana, constando-nos que, em virtude do seu trabalho na «Paramount», esta ampliou o seu contrato, pelo que terá de voltar para Paris no mês de março, para a realização doutros filmes.

— O actual presidente da direcção do Gremio dos Artistas, o actor Erico Braga, está empenhado, com outros artistas, escritores, homens de letras e jornalistas, em promover o levantamento desta colectividade, libertando o teatro de todos os elementos que o prejudicam e entravam o seu desenvolvimento.

— O empresario José Climaco começou já os trabalhos da sua companhia, preparatorios da sua partida para o Rio de Janeiro, no dia 20 de março, a bordo do «Jamaica».

— Entra brevemente em ensaios, num dos nossos teatros, a comedia «Um beijo na face», nova tradução de Luís Palmeirim, que foi representada no Rio de Janeiro.

O celebre Coral Catalão no Tivoli

Chega amanhã a Lisboa o celebre Coral Catalão, que se apresenta na sexta-feira, em 5.º concerto de assinatura extraordinaria, num admiravel programa em que entre outras obras notaveis, obras de compositores da Renascença, nos fará ouvir pela primeira vez a famosa cantata de Bach, *Jesus, tu és a minha alegria*, composta de seis numeros, entre os quais a mais celebre *Fuga* deste grande compositor e o encantador andante *Foge, horrido fantasma* e belos corais, cantata que é considerada a obra prima de Bach, e tambem o formoso madrigal de Palestrina, *Nas margens do Tibre*, e outras obras de compositores da Renascença.

O coral compõe-se do grupo feminino dos sopranos e contraltos e do grupo masculino, tenores e baixos, belas vozes seleccionadas entre as melhores da Catalunha, que é por excelencia onde existem os mais notaveis cantores de toda a Espanha.

Galo d'Ouro
— HOJE E TODAS AS NOITES —
Antigo Alhambra
Parque Mayer
Estreia em Portugal da bailarina acrobatica alemã **Mizzi Carli.**
Em grande sucesso **Conchita del Mar** e **Consuelo Manon.**

TEMAS DE ACTUALIDADE

TRIGO OU VINHO?

... Sr. director do «Diario de Lisboa» — Acabo de lêr no jornal de que v. é mui digno director o artigo «Vinho ou Trigo?» e como mesmo «Diario» se prontifica a aceitar qualquer opinião a favor ou contraria, permita-me, sr. director, que meta tambem a minha. As opiniões hoje, para serem concretas, têm que ser rudes e de forma a dominar a finalidade que se tem em vista, para uma melhor harmonia e equidade social e para os legitimos interêsses colectivos. Sou oficial do Exercito, mas conheço bem a vida agricola do País, já porque tambem sou agricultor, já porque nêsse assunto tenho dedicado algumas boas horas, analisando a hora que passa.

Tambem me cumpre assinalar, que não venho com procuração de ninguem, nalgum ponto que pareça enaltecer ou apoucar a opinião de quem quer que seja, mas tão sómente,— como o assunto é de palpitante interêsse,— venho expressar, embora resumidamente, a minha opinião sôbre a argumentação do artigo mencionado «Vinho ou Trigo». Não li a carta de Marcus e por isso á mesma não faço referencia, mas o ultimo artigo não posso deixar passar em julgado, porque, embora reconheça que Portugal não está incluido na zona dos chamados paises cerealiferos, vai uma grande distancia, resolver o assunto, como aí é apresentado. E por isso, passo a expôr:

Se, de facto, Prtugal não está situado propriamente na verdadeira zona cerealifera, como eu mesmo sou de opinião, não é boa politica deixar-se essa mesma região ao sabor das condições primarias com que a Natureza a dotou, pois a mão do homem e o dinheiro tudo podem corrigir; é só questão de tempo e vontade; regiões ha onde a agricultura se modificou e evoluiu muito, pelos trabalhos e acção do homem, como por exemplo a Argelia e outras mais.

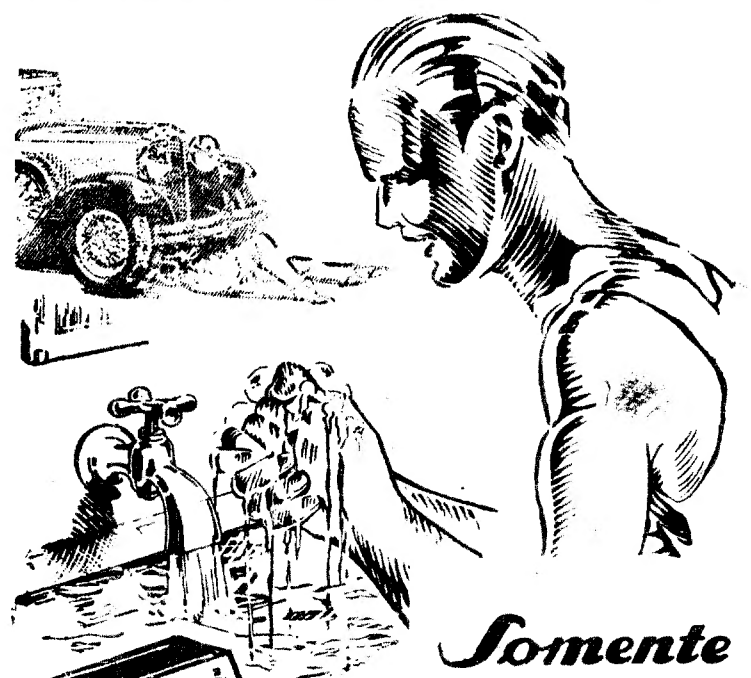
O actual titular da pasta da Agricultura tem procurado melhorar e intensificar a cultura de cereais e êsse nobre intento, se não atinge sempre a finalidade procurada, isso se deve em grande parte ao nosso agricultor, que numa grande maioria não está adaptado, nem preparado, a um certo plano economico de fomento, dentro da sua lavoura; a não saber fazer uso do credito agricola e dos poucos ou nulos conhecimentos de contabilidade agraria. E' claro que isto é ainda complexo, tem outras modalidades, como sejam a taxa elevada do juro, a sua amortisação, etc., que para a industria agricola tem que ser baseada noutros sistemas mais lentos de reembolso. E' certo que nós hoje pagamos o trigo ao produtor mais caro do que o comprariamos no estrangeiro; mas, pregunto, quanto pão, quanta vida, não ampara o nosso lavrador de cereaes, nas regiões cerealiferas, enquanto não ha outros trabalhos agricolas? Sucede mesmo que, em Portugal, a ceifa e debulha dos nossos trigos e outros cereaes, são os verdadeiros migalheiros dos pobres rusticos, porque é nêste periodo de abundancia que êles tiram a barriga de miserias, já pela epoca em que são feitos, já porque são os trabalhos mais remunerados que o lavrador paga.

Regiões inteiras ainda ha, onde o trabalhador emigra—e isto mesmo de regiões vinhateiras—para os trabalhos de ceifas, debulhas, e, quando o ano cerealifero é bom, tudo se reanima e readquire novas forças. Dizer-se que a terra portuguesa não pode dar trigo de forma economica equitativa é afirmar demais e eu afianço, sem receio de controversia, que o que ha a fazer, em inicio, antes de grandes creditos e campanhas agricolas, é fomentar, sobretudo, o nosso Alentejo, tornando-o em vez de uma planicie escalvada, como em quasi todo o distrito de Beja, numa região equilibradora de ventos e chuvas. Quem conhece o Alentejo sabe bem que a ceara (sobretudo d trigo) muitas vezes, oferecendo um lindo aspecto e, com todas as condições de promet edora cultura até ao mês de abril ou maio, se definha em poucos dias ou se estraga, pelo mau meio ambiente onde foi colocada e que o rigor do clima atraiçôa. Se lhe faltam as chuvas e se se fazem sentir os ventos quentes, (simum) vento suão, como no Alentejo lhe chamam, êsse trigo, ainda em granação, mingua completamente á falta de humidade; se, pelo contrario, as chuvas caem em catadupas, as cearas sofrem de todas as molestias (sobretudo a alfôrra) que o nutiliza em grande parte. E', pois, no geral e quasi sempre, a Primavera que resolve a chave da boa granação e do bom rendimento do grão; mais do que as qualidades das terras.

Estude-se, pois, o problema agrario alentejano, sobretudo, nêste sentido e com energia, espalhando-se zonas florestais nas terras mais pobres, no sentido de leste-oeste, verdadeiros maciços de defesa dos ventos de levante e protectoras de um meio mais humido e equilibrador das chuvas e linhas d'agua. Estude-se o problema de electrificação dos campos, de forma a facilitar a montagem de frigorificos regionais e a um preço economico para o particular, de forma a êste poder recorrer á conservação de alguns dos seus produtos agricolas e a seguir, como a agricultura, só por si não pode ficar com os encargos das dispendiosas montagens de electricidade, amplifique-se o campo regional pela montagem das pequenas industrias locais, hoje quasi extintas ou depauperadas, o que iria dar origem, implicitamente, ao grande desenvolvimento da irrigação de alguns campos e bem assim á prosperidade dos prados, industria pecuaria e produtos derivados, etc.

O ramo agricola, progredindo, origina só por si imensas iniciativas de que são originarias e que são complementos daquela, logo que haja prosperidade economica. Aumentar a nossa area de produção viticola, afigura-se-me se não nociva, pelo menos falha de finalidade economica, se nós verificarmos que os nossos vinhos têm e terão cada vez mais dificil exportação, já pelo extraordinario consumo de cerveja que cada vez se faz em mais larga escala, em todo o mundo, já porque o capital que se iria empregar hoje na plantação de vinha não seria amanhã empensado pela baixa do produto, pela grande concorrencia dos mercados estrangeiros. E' certo que a viticultura dá muito dinheiro ao trabalhador, mas não é isto motivo bastante para se defender a vinha em prejuizo das restantes culturas, as quais, todas no seu conjunto, devem formar o grande factor equilibrador das necessidades mais imperiosas para cada povo poder ser independente na vida, inter-fronteiras.

De v., etc.—Ten. J. Taborda de Morais.



Somente
... um pouco de
Soda SOLVAY
erradamente chamada «Potassa», é o bastante para as mãos gordurosas ficarem irrepreensivelmente limpas.
Não esqueça ter sempre um pacote no lavatorio. Não estraga a pele.
Usa-se em todas as lavagens
Exija se a SODA SOLVAY empacotada e com a marca da fabrica
A' VENDA NAS BOAS DROGARIAS

Uma carta

Dr. Alberto Morais

O advogado sr. dr. Leopoldo do Vale esclarece, numa carta que nos dirigiu, a situação em que se encontra o antigo magistrado e escritor teatral dr. Alberto Morais.

Transcrevemos dessa carta os seguintes periodos:

«Da maneira sucinta por que a noticia está redigida, poderão depreender as pessoas de quem os factos não são inteiramente conhecidos que as filhas do dr. Alberto Morais se têm desinteressado em absoluto da forma de viver de seu pai.

De facto, o dr. Alberto Morais vem, desde ha tempos, dando provas de anormalidade das suas faculdades mentais. Essa anormalidade tem-se agravado, ao ponto de estar hoje reduzido a um estado de verdadeira demencia. Em consequencia disso, tem descurado a sua pssoa ao ponto de se apresentar de forma menos propria á sua condição.

E' necessari, porém, esclarecer os leitores do seu jornal de que êsse estado de aparente miseria não é devido á falta dos recursos necessarios.

O dr. Alberto Morais tem em atraso o seu ordenado, de alguns meses, como magistrado que foi; tem depositadas á sua ordem varias importancias. Só a demencia de que, infelizmente, sofre, o leva, portanto, a pôr de lado essas possibilidades e a viver de forma diferente daquela em que normalmente vivia.

Varios têm sido os esforços envidados pelas filhas para o fazerem viver aquela vida de confôrto que as suas possibilidades lhe permitiriam. Porém, pessoas sem escrupulos têm frustrado completamente êsses esforços, influenciando-o nefastamente no sentido de continuar a viver no mesmo isolamento, a fim de levarem a cabo o seu plano de extorsão que delinearam e sistematicamente vêm executando.

A Policia e os Tribunais convencê-los-ão, porém, a seu tempo, de que os seus planos, apesar de tudo, são inteiramente conhecidos e de que as suas extorsões serão punidas como merecem.

Para o efeito de libertarem o dr. Alberto Morais do bando sem escrupulos que a volta dêle crocita, e assim, poderem ocorrer ao necessario tratamento, internando-o em casa de saude apropriada, é que as filhas do dr. Alberto Morais fizeram distribuir a acção de interdição por demencia, de seu pai, cujo processo está pendente na 4.ª vara civel, cartorio do escrivão Dias Ferreira.»

NO COLISEU

Os ultimos espectaculos de music-hall por preços baratissimos

Está em pleno sucesso a grande Companhia de Music-Hall que está já dando os seus ultimos espectaculos no Coliseu e que esta noite inclui no seu programa lindos tangos, canções, musicas e bailados argentinos pela famosa Orquestra Babicha e assombrosas experiencias de alta magia pela famoso Orquestra Bachicha e asdigitador Richiardi que, entre outros trabalhos, executará o de *Uma mulher queimada viva* e do *Enigma* (?) e o da escamoteação de guisos na plateia, sendo estas experiencias uma demonstração da audacia e da dextreza do notavel artista.

Os preços destes espectaculos são os mais baratos de todas as casas de espectaculos de Lisboa, custando os camarotes de 1.ª, 30$00; as frizas, 25$00; os camarotes de 2.ª, 22$50 e 17$50; os fauteuils, 9$00, 7$50 e 5$00; a geral reservada, 4$00 e a geral 3$00.

CAFE' LONDRES
First-Class-Restaurant = Fixed Price & (à la carte)
Excellent service de **BAR** et cuisine French.
London-Real-Cocktails 5.00
Wiskys (marcas d'origem) sec ***4.00***
com Soda-Watter, Luso, etc. ***4.50***
CAVE REPUTÉE ◆ Casa Selecta
Nova Direcção

A'manhã, quinta-feira — Explendido serviço de almoços «au grande-monde» de Lisboa.

Dr. Borges de Pinho
ADVOGADO
R. Comercio, 7, 3.º-Dt.º Telefone 2 3352

PALACIO
(ANTIGO TRIANON)
Avenida Duque d'Avila, 45 Tel. N. 6820
Hoje, soirée ás 21,30
A deliciosa comedia falada e cantada em francês
A PRISAO IDEAL
com o celebre comico Bach, Noel-Neel, Ivonne Netter. Completam o programa encantadores desenhos animados
Patrão fóra!! — DO RATO MICKEI
Actualidades sonoras — Documentario Português

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10 — Estoril Gerente: RICARDO ALEN

TEMAS DE ACTUALIDADE

A colonização e o desemprego

são dois problemas que estão sendo atacados em todo o mundo

Acêrca do delicado problema do desemprego ventilam-se actualmente com insistencia as mais desencontradas opiniões. Varias são as formulas e os modulos da natureza social que tem sido preconizados para o debelar.

Primeiro surgiram as caixas de seguros; depois o subsidio do estado aos desempregados; ainda nos Estados Unidos toda a especie de proibições tendentes a impossibilitar a entrada dos estrangeiros na Livre America, que nem por este facto deixa de o ser, no consenso da imbecilidade mundial; e, diga-se de passagem, apesar de pretender apodrecer mecanicamente a Europa, de ser a patria por excelencia; do «krach» endemico, do banditismo continuo; dos revolveres que se disparam sósinhos, da ausencia de qualquer arte nacional, e, mesmo de espirito, dum «cant» absurdo, do matriarcado poderoso, da viciosa ingenuidade, do tailorismo da astandaronização, que hão-de acabar por conduzir a humanidade para a vida em «serie» e cera o estado estagnante das abelhas, onde a inteligencia será finalmente (óh irrisão) substituido pelo instinto-rei, a despeito do geral protesto de todos os discipulos do intuicionismo de Bergson.

Mas voltemos ao desemprego que mais nos interessa neste momento.

Muitas têm sido pois as medidas adoptadas para contrariar os progressos de semilhante doença economica. A mais moderna e que nos parece tambem uma das mais prudentes e sensatas, foi decerto a que a Alemanha recentemente pôs em vigor, e que consiste em destribuir os créditos votados para o desemprego, pelas industrias, que aumentariam assim o seu pessoal numa proporção correspondente.

Entretanto a nós, — pordõe-nos a um tempo a vaidade e a modéstia da ideia — afigura-nos que a criação dum organismo económico (Banco, Companhia, Sociedade) de natureza internacional (capitalisado por aquelas disponibilidades ou créditos votados nos diversos estados, como agora sucede na Alemanha) — anlogo ao Banco Internacional de Pagamentos do plano Young — e destinado a financiar todos os impreendimentos do caracter colonial, isto é, aos de formação de novas sociedades, seria a fórma mais humana e mais inteligente para a resolução e progresso, daquele sensivel e melindroso problema.

Os países colonizadores são, entre todos dignos de admiração, porque é a eles, não há duvida, que se deve principalmente a valozarição á custa do próprio ouro e vidas, da maior parte da superficie da terra.

A sua acção desinteressada — sob o ponto de vista do — «interesse mundial» — na criação de novos países, que cutra cousa não serão num proximo futuro todas as colonias, apresenta um caracter de humanidade talvez jamais surpreendido. E' conveniente lembrar, que se toda a superficie da terra estivesse explorada e valorizada não haveria o perigo das guerras e flagelos de toda a casta; e que ainda se tornaria dificil encontrar algum homem, a quem faltassem os meios de subsistencia fisica e moral, como sucede ainda infelizmente na hora actual na maioria das cidades modernas e civilizadas. O problema do desemprego que agora aflige de maneira decisiva todos os estados ficaria assim totalmente resolvido. Hoje mais do que nunca a colonização se destina a fornecer trabalho, em sociedades novas aos individuos que nas antigas, já não encontram com que satisfazer as suas necessidades vitais, decente e dignamente.

A doutrina apresentada parece-nos verdadeira; é essa a unica razão porque a desenvolvemos; todavia estas vedades surgem de forma luminosa se neste momento analizarmos o problema nacional sob o ponto de vista do desemprego, de cada um dos estados susceptiveis de pesar no concerto mundial.

A Alemanha, algemada na sua economia pelos tratados de após-guerra, luta na hora contemporanea com o angustiante problema do desemprego generalizado. São três milhões de individuos desempregados, inuteis sob o ponto de vista de produção e que ainda absorvem, atravez das caixas de seguros, uma boa parte das receitas do Reich. A Inglaterra avassalada igualmente; mas por uma crise mais temerosa, ainda com perto de três milhões de desempregados custando anualmente ao tesouro britanico a modica quantia de 100.000 contos. Os Estados Unidos vitimas dum Krach financeiro sem precedentes e ainda assoberbados por 5 a 6 milhões de desempregados. A França que embora demograficamente seja um pais em decadencia declara pela boca do seu ministro do trabalho que o numero dos seus desempregados é já de cêrca de 200.000. E, numa medida menor todos os outros estados mundiais: Russia, Japão, China, India, Estados americanos do norte do centro e do sul, incluindo o Canadá e o Brasil, que por motivos distintos possam nesta hora angustiosa por uma crise imprevisivel.

(Não falamos da Espanha cujos recentes acontecimentos — greves e revoltas — estão bem patentes na memória de todos).

Comparemos agora a população dos diversos paises mais atingidos com o respectivo numero de desempregados.

A Alemanha com 63.000.000 de almas apareec com 2.500.000 desempregados, isto é, com uma percentagem de 4 0/0. Os Etsados Unidos com 110.000.000 de almas, e 6 a 7 milhões de desempregados, isto é, com uma percentagem de cêrca de 7 0/0.

A Inglaterra com uma população de 40.000.000 habitantes apresenta a cifra monstruosa de cêrca de 3.000.000 de desempregados, quasi 8 0/0 de sua população total. A França por várias razões, mais feliz, só regista apenas a percentagem de 0, 5 0/0 da sua população total (40.000.000).

Em face desta angustia, Alemã, Inglesa, americana, Francesa, e ainda generalisada, Portugal (perdõe-nos o egoismo) embora sofra de crise que as determina disfruta neste momento, senão uma posição previlegiada, pelo menos uma situação muito aceitavel.

* * *

No que nos toca pela porta, é verdade que agora se começam a desenhar, alguns males provenientes dos factores apresentados. Mas louvado seja! sómente neste momento algumas centenas de desempregados aparecem e quasi todos: empregados de carteira E' tambem verdade que algumas burlas recentes — falsificações de notas á pena e lotarias — são sintomas nitidos do desemprego, na faze aguda que este cancro das sociedades modernas pode revestir. Entretanto, calculemos para o nosso país a percentagem de desempregados que seria lógico existirem entre nós, se nos encontrassemos num estado de crise analogo aos dos países acima citados.

A minima, que poderiamos apresentar seria de 6,5 0/0 ou seja mais de 420.000 desempregados. Tal cifra se fôsse verdadeira representaria o mais claro indicio da maior e mais fulminante crise por que jamais teriamos passado. Que diriam então os nossos maldizentes profissionais...

Respiremos portanto livremente. Não é, parece-me poder afirmá-lo, por estes anos mais proximos que lutaremos contra esse flagelo dos tempos actuais — o que não significa que nos desinteressemos dele — mas, para se, na pior das hipoteses, surgir, fomentemos, nós proprios, as nossas colónias que assim se poderão tornar o nosso melhor sanatório social!...

E a formula de solução que imaginámos? Isso fica para as calendas gregas, como todas as ideias de alcance mundial. (I).

F. ALVES DE AZEVEDO

(I) — (Pacto Kelogg; Estados Unidos da Europa etc.)

Solar da Alegria
P. da Alegria, 56
Telefone 28938
HOJE grandiosa Sessão de Fados com:
Deonilde Gouveia — Rosa Costa - Cecilia de Almeida — Julio Proença — Filipe Pinto - João Fernandes e Santos Moreira
Sempre os mais cotados elementos ENTRADA LIVRE
O maximo conforto — Optimo serviço de Restaurant — Rigorosa selecção

NOVIDADE LITERARIA
DR. SOUSA COSTA
Como se faz um ladrão
NOVELAS — 1 vol. de 260 paginas 10$00
Livraria Editora Guimarães & C.ª
RUA DO MUNDO, 68 — LISBOA

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
O admiravel filme sonoro e cantado
Expiação
com JOHN GILBERT, Renée Adorée, Conrad Nagel e Eleonor Boardman

A Cidade

Aos medicos
Aluga-se gabinete em consultorio na Praça dos Restauradores. Resposta á Administração do *Diario de Lisboa* ás letras A. B.

Chá das cinco

A Rua

Ha uma peça americana, cinematografica como tudo o que vem da America, em que a Rua desempenha o primeiro papel feminino.

Conflitos, intrigas, paixões, sonhos, devaneios, tudo decorre em plena rua, entre o ruído dos automoveis que passam e o bulicio da vizinhança que murmura.

E' a rua que nos dá o espectaculo permanente da vida. Sem a rua, a cidade seria um vasto cemiterio, onde cada um de nós se enterraria vivo dentro do seu andar, como dentro da prateleira sombria dum mausoleu.

E' ha certas casas que lembram, ou seja pela ausencia aparente de vida, ou seja pela fantasia macabra do arquitecto, verdadeiros jazigos de familia, para onde se entra depois dum entêrro de primeira classe.

Felizmente, a rua existe. Ha pessoas que não dão conta de que ela existe. São os transeuntes ignorados que a atravessam todos os dias como comparsas dum drama cuja essencia lhes passa despercebida, e que se representa todo no cerebro dos primeiros actores.

A rua não é apenas luto ou miseria, vaidade ou modestia, grandeza ou decadencia. João do Rio descobriu-lhe uma alma encantadora — e para isso não foi preciso mais do que ter um pouco de vagar para a contemplar e de sensibilidade para a compreender.

A rua não é a multidão. Eu, que odeio a multidão, adoro a rua, a rua democratica, niveladora, humilde, ingenua e compassiva, a rua latina, que tão depressa ri da máscara grotesca dum clown *como se compadece da marca dolorosa dum sofrimento.*

NORBERTO LOPES

Monsenhor Baudrillart

partiu hoje para Sevilha

Com destino a Sevilha, embarcou hoje, pelas 8 e 45, na estação do Terreiro do Paço, monsenhor Baudrillart, reitor da Universidade Catolica de Paris, que ha dias se encontrava em Lisboa.

Na «gare», apresentaram-lhe cumprimentos de despedida, além de varios representantes de associações catolicas, os srs. dr. Pinto Ferreira, rerepresentando o sr. ministro dos Negocios Estrangeiros; monsenhor Arata, auditor da Nunciatura, representando o Nuncio Apostolico; ministro da França dr. Sena e Oliveira, representando o sr. Cardial Patriarca; dr. Costa Lobo, dr. Agostinho de Campos, dr. Simões Raposo, dr. Valerio Cordeiro, conego Manuel Anaquim, vigario geral do Patriarcado; conego Fernando Pais de Figueiredo e padre Miguel de Oliveira.

Augusto Costa (Costinha)

Que regressou de Paris onde foi filmar a «Severa», o engraçadissimo Costinha vai criar varias rabulas na revista «Zaz-Traz-Paz» que na proxima sexta-feira 27 subirá á scena no Teatro Maria Vitoria para estreia da comcanhia Maria das Neves.

Os nossos pobres

Para o chefe de familia desempregado, recebemos mais 50$00 e 5$00 de dois anonimos. Agradecemos.

Tuna Academica de Lisboa

Tendo o sr. dr. Antonio Godinho sido obrigado, por motivos ponderosos da sua vida, a deixar a regencia da Tuna Academica de Lisboa, a Direcção convidou para este cargo o maestro sr. Armando Fernandes, profesor do Conservatorio Nacional, que aceitou o convite.

AS PROVINCIAS EM LISBOA

Os gremios regionais

pedem um diploma que regule a sua actividade

Os representanttes dos gremios regionais procuraram hoje o sr. ministro do Interior, a quem entregaram a anunciada representação pedindo uma legislação especial que regulamente a sua actividade.

Dessa comissão faziam parte, pelo Gremio de Trás-os-Montes, o sr. dr. Ferreira Deusdado; pelo Gremio do Minho, o sr. José de Azevedo; pela Casa da Beira, os srs. drs. Afonso de Melo e tenente-coronel Pina Lopes; pelo Gremio Alentejano, os srs. Manuel Joaquim Louro e Francisco Pires Ferreira; pela Casa do Algarve, os srs. coronel Correia dos Santos e Mateus Moreno; pela Casa da Madeira, os srs. brigadeiro Daniel de Sousa, dr. Carlos de Carvalho e tenente Norberto Leal; pelo Gremio dos Açores, os srs. dr. Azevedo Neves, tenente-coronel Soto Maior, Eurico de Magalhães e Jaime de Figueiredo.

Essa representação, em que tambem se pede a construção de um bairro regional em Lisboa, é concebida nos seguintes termos:

«O Gremio do Minho, o Gremio de Trás-os-Montes, a Casa da Beira, o Gremio Alentejano, a Casa do Algarve, a Casa da Madeira e o Gremio dos Açores, com a sua séde em Lisboa, traduzindo os interesses e as aspirações das antigas provincias e representados pelos abaixo assinados, como membros dos seus corpos gerentes, vêem com o mais subido respeito cumprimentar Vossa Excelencia, como ilustre ministro do Interior, e agradecer-lhe a sua gentileza, que nunca será de mais salientar, enviando-lhes o Oficio-Circular, de 3 de novembro de 1930, expedido pela Direcção Geral da Administração Politica e Civil.

«Com esse Oficio-Circular pretetnde Vossa Excelencia ficar sabendo o que querem e o que pensam todos estes organismos, quais os fins que têem em vista e quais as bases do seu programa, não apenas dentro de um estreito criterio bairrista, mas tambem dentro de um mais amplo programa nacional, porque em nosso entender não pode existir verdadeiro sentimento patriotico, se antes não houver primeiro um grande amor pelo rincão natal, por essa nesga de terra onde cada um de nós, ali foi nado e criado.

«Diante de um problema de tal magnitude, como o que se desenha nos ultimos tempos, com o movimento regionalista, o govêrno da nação não pode nem deve ficar alheado e indiferente diante das suas manifestações, e, por intermedio de Vossa Excelencia, tomou a louvavel resolução de o amparar e auxiliar, dando-lhe o melhor do seu estimulo, para que ele enverede por aquela directriz que seja a mais proficua e vantajosa em favor da Terra Portuguesa.

«E' bem natural e logica a alegria que sentem todos estes organismos, vendo que o Poder Central começa a entender a expansão regionalista, e que se dispõe a publicar um conjunto de medidas, que seja o codigo regulador de todas as suas actividades, orientando e facilitando dentro de normas de justiça o trabalho e a riqueza de todas as nossas provincias.

«E, porque é mister exteriorizar esta alegria é que aqui vimos afirmar todo o nosso aplauso ás medidas que se projectam promulgar, só rogando que sejamos ouvidos primeiro antes da definitiva publicação, a fim de esse codigo acautelar, em todos os seus detalhes, as aspirações destes organismos, que por sua vez sintetizam os interesses da maioria dos nossos patricios.

«Como é natural para uma resposta de tamanha importancia, todos estes organismos estão acordados e entendidos, porque é comum a sua aspiração, porque todos anceiam pelo mesmo ideal, que é a valorização da sua provincia, por todos os meios ao seu alcance, que é despertar maior soma de energias entre os seus naturais, e por fim levar por diante a construção de um *Bairro Regional, Jardim* ou *Parque de Lisboa!*

«Porque esta ideia é de tal modo original e patriotica é que a Camara Municipal oferece o terreno necessario para essa construção nas vizinhanças do Parque Eduardo VII, e agora o proprio govêrno da Nação, por intermedio de Vossa Excelencia, vem de encontro aos nossos desejos, para nos prestar tambem o seu auxilio, mandando-nos o seu Oficio-Circular.

«E porque esta ideia é comum e porque o nosso desejo é tambem comum, eis porque estamos todos irmanados na mesma aspiração, vindo apresentar a Vossa Excelencia um conjunto de sugestões, que julgamos essenciais para regular e orientar o movimento regionalista, que não é uma abstracção, ou uma quimera, mas sim um movimento unanime de opinião, que está alastrando e abrazando do norte ao sul, do nascente ao poente, todas as terras e ilhas, onde nascem e vivem os filhos desta grei, que falam e sentem o nome bendito de Portugal!».

Os comissionados procuraram tambem o director geral da Administração Politica e Civil, sr. dr. Martinho Simões, para agradecer os esforços envidados por aquele funcionario no sentido de favorecer a causa do regionalismo.

Visitas ministeriais

O sr. ministro da Guerra adiou a sua visita, que estava anunciada para hoje, ao Grupo de Artelharia Pesada, em Sacavem.

O CAMINHO DO PARAIZO
com Lilian Harney e Henry Garat
esgota as lotações no SAO LUIZ

Casos do dia

Regressaram a Lisboa

alguns deportados politicos

A bordo do «Lima», regressaram hoje a Lisboa dez deportados politicos que se encontravam no Funchal, entre os quais se contam os srs. coronel Helder Ribeiro, capitão Alexandre Rodrigues, dr. João Ortigão Albuquerque, dr. Neves Rodrigues e sargento Pauleta.

Numerosas pessoas de familia e amigos aguardavam no cais os deportados, tendo-lhes sido feita uma carinhosa recepção.

Morreu em Berlim

a madrinha dos canhões que bombardearam Paris durante a guerra

BERLIM, 25—Faleceu com 77 anos Bertha Krupp.—(Havas).

Berta Krupp, cujo nome serviu para designar os celebres canhões de grande alcance que bombardearam Paris durante a guerra, era filha de Alfredo Krupp, o famoso proprietario da fundição de Essen, que morreu em 1887, *deixando a direcção da fabrica a seu filho, Frederico Alfredo Krupp.*

Um desvio de fazendas

na importancia de 200 contos

A firma comercial J. Lourenço & Marques, L.da, com séde na rua de S. Julião, 62, 2.º, queixou-se á Policia de que um seu empregado, cujo nome indicou, havia desviado fazendas na importancia de 200 contos. O agente Ramos deteve hoje o referido empregado que está sendo interrogado á hora a que escrevemos.

A Italcable e "Como se trabalha em Lisboa"

No nosso artigo de ontem «Como se trabalha em Lisboa», referente aos serviços cablograficos da Italcable, por um lamentavel lapso de paginação, aliás natural, foi eliminado um granel inteiro, o que o leitor experiente devia ter visto por, a certa altura, o assunto ficar desligado.

Aludiam êsses periodos ao movimento do Cabo Italiano e ao seu trafego especializado. Não os podemos já agora reproduzir. Mas não devemos omitir a referencia justa que ali era feita ao sr. dr. comendador Giovanni Costanzo, representante da Companhia junto do govêrno português, figura de grande relêvo na organização da Italcable, e que em Portugal, desde o seu inicio, tem dado o melhor da sua competencia e inteligencia aos serviços e prestigio do Cabo Italiano.

"Casa do Algarve"

No proximo domingo, pelas 15 horas, realiza-se no Teatro do Ginnasio uma «matinée» de arte, promoyida pela «Casa do Algarve», na qual tomam parte alguns dos mais distintos elementos artisticos da colonia algarvia, em Lisboa.

Dirigirá a parte dramatica o profesor Antonio Pinheiro, devendo o conhecido escritor e homem publico sr. dr. Coelho de Carvalho proferir o discurso de abertura.

"Agenda lisboeta"

Está publicada a 3.ª edição da *Agenda Lisboeta* feita pelo sr. Luís da Silva Dias. E' um elegante livrinho que, servindo de calendario de algibeira, nos dá tambem alguns momentos de leitura, visto o autor ter convertido em verso ameno todas as indicações uteis, de tempo, passeios, locais a vizitar, conselhos varios, de que o lisboeta necessita. Agradecemos a oferta dos exemplares que nos foram enviados.

UROL
superior aos congeneres nacionais e estrangeiros. Cura o reumatismo, dissolve o acido urico.
Farmacia Formosinho
Pr. dos Restauradores, 18
Lisboa

CONDES
Filme sonoro completamente falado e cantado
LIRIOS SELVAGENS
com **Corinne Griffith**

A Cidade

No TRINDADE
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro
está
SUA ALTEZA

A EDUCAÇÃO DA MULHER

O 25.º aniversario da fundação do primeiro liceu feminino

Comemorando o 25.º aniversario da fundação do primeiro liceu feminino português — o «Maria Amalia Vaz de Carvalho», realizou-se na sua séde, no Largo do Carmo, uma sessão solene e uma exposição dos trabalhos das alunas, não só desse liceu, como tambem do «Carolina Michaelis», do Porto, e do «Infanta Maria», de Coimbra.

A's 15 horas, já se encontrava no edificio o sr. ministro da Instrução, acompanhado pelo sr. dr. Braga Peixão, director geral da Instrução Secundaria, pelas reitoras e por professoras dos liceus.

Pouco depois, chegou o sr. Presidente da Republica, com o sr. comandante Pedroso de Lima, tendo realizado uma demorada visita ás salas onde se encontravam expostos numerosos e interessantes trabalhos das mais diversas especies: rendas, trabalhos geograficos, arquitectonicos, geologicos, lavores, etc. O Chefe do Estado interessou-se vivamente por alguns deles.

Em seguida, realizou-se a sessão solene, no salão nobre, sendo, á entrada do sr. general Carmona e do sr. dr. Cordeiro Ramos, entoada a «Portuguesa», pelo Orfeon do Liceu, cuja reitora, a sr.ª D. Maria Baptista Guardiola, pronunciou um curto mas interessante discurso, em que demonstrou como o ensino feminino nalgumas instituições é actualmente feito, no sentido de educar a mulher portuguesa «em plena dignidade da sua pessoa moral».

A professora sr.ª D. Maria Cecilia de Almendro Coutinho leu em seguida uma alocução sôbre a fundação e a historia do Liceu Maria Amalia Vaz de Carvalho, relembrando em frases sentidas e de sabor literario a acção da primeira directora do Liceu D. Maria Pia, sr.ª D. Domitila de Carvalho, de quem disse que «para todas as professoras do Liceu Maria Amalia Vaz de Carvalho ela continua a ser a sua directora honoraria». A distinta professora explanou em seguida a sua doutrina sôbre a educação feminina, sendo muito aplaudida.

Em seguida, o Chefe do Estado retirou-se, tendo o Orfeon do Liceu executado diversos numeros de canto.

DE LUTO

Maria Margarida Domingues

Faleceu hoje, pelas 10 horas, a menina Maria Margarida Domingues, de três anos de idade, filha do nosso camarada de Imprensa Mario Domingues.

O funeral realiza-se amanhã, saindo da rua de S. Ciro, 38-B.

O «DDiario de Lisboa» apresenta a Mario Domingues a expressão do seu pezar.

Carlos Leal

E' a Carlos Leal o brilhante artista que todo o publico conhece que foi confiado o «compére» dar evista «Zaz-Traz-Paz» que na proxima sexta-feira, 27 subirá á scena no Maria Vitoria para estreia da companhia Maria das Neves.

Festas desportivas

Começam no proximo sabado, prosseguindo no dia seguinte, as festas comemorativas do 21.º aniversario da União de Foot-ball de Lisboa, constando do programa uma recita e jogos atleticos e desportivos.

Um concurso de cartazes

A Associação de Socorros Mutuos na Inhabilidade abriu um concurso de cartazes, estabelecendo um premio de mil escudos, um de quinhentos e outro de trezentos. As condições estão patentes na séde da Associação, na Rua Nova do Carvalho, 71, 1.º.

A SITUAÇAO POLITICA EM ESPANHA

Juan La Cierva

diz ao Diario de Lisboa

que nas futuras eleições haverá menos abstenções do que se supõe

(*Do nosso enviado especial*)

MADRID, fevereiro—Passada a gravidade da crise politica espanhola e a hora febril das comunicações telefonicas, entramos num periodo de tranquilidade mais propicio a uma ou outra entrevista que marque mais pela categoria da pessoa que a concede do que propriamente pelo efeito jornalistico das suas declarações.

A mais indicada, neste momento, era a do sr. Juan La Cierva, o homem energico que na hora decisiva conseguiu realizar a coligação monarquica que tornou possivel o actual govêrno, afastando as soluções extremistas da pré-revolução ou do regresso á ditadura, o homem de ferro que, sendo hoje ministro do Fomento, será amanhã, se quizer, o sucessor do almirante Aznar na chefia do govêrno.

Mas se a entrevista com o sr. Juan La Cierva é a mais indicada, a verdade é que é tambem a mais dificil de conseguir e a menos grata ao espirito do jornalista, porque o energico politico, além de ser quasi inacessivel, é sobrio de palavras, fechado, impenetravel.

Conseguimos, porém, que o sr. La Cierva nos recebesse e não insistiremos nas dificuldades que tivemos de vencer para obter dele a primeira entrevista que este ministro concede após a historica constituição do actual govêrno.

A' hora que nos foi indicada, entramos na ante-camara do gabinete ministerial, onde numerosas comissões esperam a vez de ser recebidas pelo novo ministro. O sr. La Cierva recebe-nos no seu gabinete, em audiencia especial, preferindo falar só para o enviado do «Diario de Lisboa» a dar uma entrevista colectiva aos jornalistas estrangeiros que actualmente se encontram em Madrid, como fez ha dias o sr. conde de Romanones.

A figura do antigo chefe conservador, que se exilou voluntariamente em Murcia durante os sete anos que durou o regime de Primo de Rivera, é suficientemente conhecida e poupa-nos o trabalho de recordarmos a sua acção politica.

Amavel, mas sobrio, convida-nos a que o interroguemos, sem nos dar a entender que centenas de pessoas o aguardam no palacio ministerial de Atocha, mas certo de que as vimos e de que adivinhámos o pouco tempo de que dispõe.

—A opinião publica, dissémos nós, afirma que foi V. Ex.ª o iniciador e organizador do movimento de reacção monarquica e da concentração politica de onde saiu o actual govêrno...

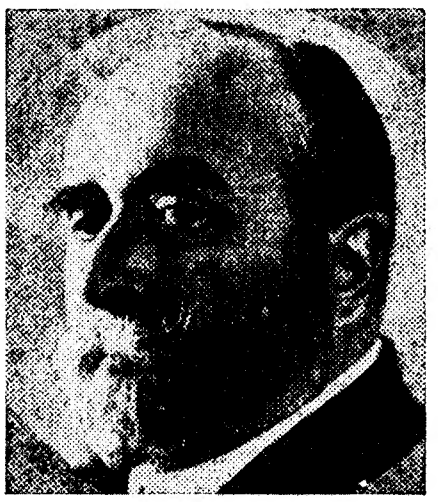
—Tanto não direi eu...—atalhou o sr. La Cierva, esboçando um sorriso que não deixa de ser uma confirmação — tanto não direi, nem posso dizer. Em face de acontecimentos que não será preciso recordar, por serem bastante recentes, reunimo-nos e resolvemos oferecer-nos ao Rei para que dentre nós escolhesse os ministros que entendesse. O govêrno constituiu-se—e eis tudo. O nosso programa já foi tornado publico. Agora, vamos governar.

—As eleições...

—Far-se-hão dentro de três meses, aproximadamente. Primeiro, as municipais e provinciais; depois, as legislativas.

—As abstenções continuam, no entanto...

—Em alguns sectores apenas, e mesmo esses estão dispostos a concorrer ás eleições administrativas, o que me parece um bom sintoma e meio caminho andado para não se absterem das outras.



JUAN LA CIERVA

—Parece-lhe que o horisonte politico está mais desanuviado?

—Sem duvida. E ainda que alguns grupos discordem da constituição deste govêrno, a verdade é que ninguem poderá atacá-lo, visto que dele fazem parte ministros de varias procedencias partidarias e que nada fizeram ainda que justificasse censuras.

Aludimos aos pedidos de aumento de salario dos ferroviarios e á ameaça duma gréve geral. O sr. La Cierva respende-nos:

—Quando o recebi, estava estudando precisamente a solução que vou apresentar para este caso no proximo conselho de ministros. Não lhe devo ocultar, porém, que me parece um pouco violento este processo de obter regalias por meio de ameaças que atingem o interesse publico..

E mais sereno, prossegue:

—Proponho-me continuar pelo meu ministerio a obra de fomento que iniciei, aproveitando tudo o que depois de mim se fez e trabalhando quanto possa para o bem da Espanha.

Esta ideia preocupa o sr. La Cierva de tal modo que na rapida entrevista que nos concedeu ela surge a meudo, a proposito desta ou daquela declaração. .

E á despedida repete-nos ainda..

—Tudo quanto fiz, tudo quanto fizemos, foi no interesse da Espanha, ou pelo menos daquilo que nós entendemos ser o interesse da Espanha, enquanto não nos convencerem do contrario. E até agora, ainda ninguem o fez».

Como o leitor teve ocasião de verificar, esta entrevista vale apenas pela dificuldade que havia em abordar neste momento o sr. La Cierva e pela elevada posição que o prestigioso homem publico ocupa neste ministerio, cuja constituição ele tornou possivel, na hora decisiva que a Espanha acaba de viver.

ROGERIO PEREZ

A ARMA DE AERONAUTICA

Assumiu o cargo de inspector o tenente-coronel Aragão

Na direcção da Aeronautica, assumiu hoje, pelas 15 horas, o cargo de inspector daquela arma o sr. tenente-coronel Francisco de Aragão, em substituição do tenente-coronel sr. Ribeiro da Fonseca.

O acto foi extraordinariamente concorrido, assistindo não só os comandantes de todas as unidades da aviação e respectivas oficialidades como tambem os directores de serviços num total de algumas dezenas de oficiais.

Cêrca das 15 horas, chegou á direcção da Aeronautica o novo inspector, sr. tenente-coronel Francisco de Aragão, que se dirigiu imediatamente ao gabinete do sr. general Vieira da Rocha, director da Arma, a quem apresentou cumprimentos.

Aquele oficial general teve então palavras de elogio para a brilhante carreira militar do novo inspector, dizendo confiar plenamente na coadjuvação valiosa que lhe vai prestar no exercicio daquele cargo.

Em seguida, na sala da Inspecção realizou-se o acto da entrega do cargo não se tendo pronunciado discursos.

A' cerimonia assistiram, além dos oficiais já citados mais os srs. coronel Ribeiro de Almeida, director dos Serviços Meteorologicos da Aviação, tenentes-coroneis, Luis da Cunha e Almeida, director das Oficinas de Material Aeronautico e Brito Pais, comandante do grupo de esquadrilhas da Amadora; majores Pinheiro Correia, comandante do grupo de aviação de bombardeamento, Olimpio Chaves, adjunto da direcção da Aeronautica, Mario França, director das Obras e Propriedades militares da Aeronautica, Cunha e Almeida, 2.º comandante da Amadora, Duvale Portugal, Villaderbó, comandante do batalhão de Aerosteiros e Antonio Maia, comandante do grupo de caça de Tancos; capitães, Rodrigues Alves, director da Pista Internacional de Alverca e Pereira Gomes director do Deposito de Material Aeronautico, e tenente Viegas bem como oficiais subalternos pilotos e observadores de todos os aerodromos e serviços da Aviação.

No final da cerimonia que foi das mais concorridas que se tem realizado na Aeronautica Militar, o sr. tenente-coronel Francisco de Aragão foi muito abraçado por todos os presentes, entrando imediatamente no exercicio das suas novas funções.

O Premio Literario

do Sindicato da Imprensa

O «Premio Literario» que o Sindicato dos Profissionais da Imprensa em boa hora se lembrou de criar, conta já varias adesões. A ultima recebida foi do sr. João Pereira da Rosa, ilustre director do «Seculo», que dirigiu ao Sindicato a seguinte carta:

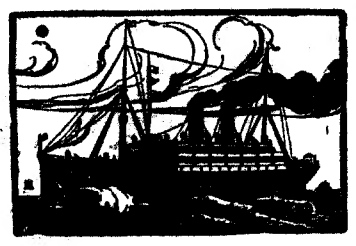
Exm.os senhores — Em resposta á carta de v. ex.as, que li atentamente, aprás-me manifestar-lhes a minha concordancia com a iniciativa dessa colectividade, criando um premio anual destinado ao melhor romance, volume de novelas, de reportagens ou de cronicas, que se publiquem em cada epoca literaria.

Assim, fica desde já á vossa disposição a importancia de mil escudos, destinada a esse premio.

Agradecendo as saudações de v. ex.as, que retribuo gostosamente, subscrevo-me, com muita consideração—O director do «Seculo», João Pereira da Rosa.

Antonio Silva

Artista de verdadeiro merito com uma interessante galeria de criações, é um dos elementos contratados para a Companhia Maria das Neves que na sexta-feira 27 se estreia no Maria Vitoria, com a primeira da revista «Zaz-Traz-Paz».



Blue Star Line

Para Madeira, S. Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

o Paquete de luxo

"Avelona Star"

em 9 de Março.

Recebendo passageiros de 1.ª classe e carga.

Para Boulogne e Londres

o Paquete de luxo

"Avila Star"

em 2 de Março.

Recebendo passageiros de 1.ª classe.

Os Agentes

Mascarenhas & Cº.

Travessa do Corpo Santo, 10, 1.º

LISBOA — Telfs. 2 7311 e 2 7312

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
D... LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, proteses 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Luisa de Almeida Salema, D. Maria Julia de Figueiredo Cabral, D. Francisca Paula de Miranda Diniz, D. Maria das Dores Leite Perry de Sousa Gomes, D. Maria Teresa de Siqueira de Castelo Branco (Pombeiro), D. Maria Luisa Pereira de Somer Ribeiro, D. Maria de Bettencourt Morais de Carvalho, D. Virgilia Lopes de Andrade Delgado, D. Maria Franco Gomes da Costa e D. Laura Sofia Dias Gomes Mareares.

E os senhores:

Nuno Teles da Silva Taroura), Duarte Borges Coutinho de Medeiros (Praia e Monforte), José Maria Eça de Queiroz, João de Melo Pimentel Pinto de Vasconcelos, Paulo Burnay e Henrique Vieira da Costa Noronha.

— Faz hoje anos a sr.ª D. Rosa da Cunha Moura.

Casamentos

Com muita intimidade, realizou-se o casamento da sr.ª D. Alda de Aguiar Santos, com o sr. Bernardino Gomes, servindo de madrinha a mãe da noiva sr.ª D. Virginia Santos Neves Gorjão e de padrinhos os srs. dr. Carlos Godoy, dr. João Emauz Leite Ribeiro e Antonio Coelho.

As noivos foram oferecidas artisticas prendas em grande numero.

Novo titular

Foi autorizado pelo Senhor D. Manuel de Bragança a usar o titulo de Visconde de Ribamar, que pertenceu a seu pai, o engenheiro agronomo sr. Augusto Frederico Potsch da Costa Carvalho Talone.

Pontos de reunião

No Nacional

Assistencia elegante á recita da moda de ontem neste teatro:

Soretaria da Embaixada do Brasil, Secretaria da Legação de França, Marquesa de Fontes Pereira de Melo, Marquesa de Tancos, Condessa de Proença e filha, Condessa de Arge, Condessa do Cartaxo (D. Maria), Condessa de Santar, Condessa de S. Tiago, Condessa de Castelo Mendo, Condessa de Calhariz, Condessa de Castelo Melhor, Condessa de Carnide, Condessa do Cartaxo, D. Luzia Patricio de Fratel, D. Eugenia de Melo Breyner da Camara, D. Branca de Atouguia Pinto Basto, D. Genoveva de Lima Mayer Ulrich, D. Elvira de Macedo Dias Egas Moniz, D. Luisa Cabral Metello Pinto Barreiros, D. Maria José Ortigão Burnay de Gusmão, D. Cristina de Melo Manoel Bordallo Pinheiro, D. Beatris de Mendonça, D. Maria de Araujo Rebelo de Andrade e filhas, D. Izabel de Vasconcelos Hinton, D. Berta Mauperrin de Castelbranco, D. Sara Abecassis Seruya, D. Merita Abdarahm Abecassis, D. Maria Isabel de Sousa Rêgo Campos Henriques, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rêgo, D. Maria de Sande Ayres de Campos (Ameal), D. Suzana de Castro, D. Angela Carvajal Teles da Silva, D. Joana Folque de Azevedo Souto, D. Maria Luisa Ribeiro da Silva Infante da Camara, D. Luzia Guedes de Andrade e filha, D. Palmira da Costa e Silva, D. Cidalia Guedes de Andrade Santos, D. Ana de Serpa Ozorio, D. Cecilia Arenas de Lima, D. Laura Cancela Infante de La Cerda, D. Conceição do Casal Ribeiro Ulrich, D. Maria Candida Sotto Maior Correia de Oliveira, D. Eulalia da Costa Neves, D. Maria Isabel de Avilez de Sousa Rêgo, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Balsemão, D. Maria Baltazar Balsemão, D. Julia de Castro e Almeida de Melo Breyner, D. Alda Guedes de Andrade da Fonseca, D. Maria Francisca da Camara Pinto Basto, D. Maria das Mercês Blanch Plantier, D. Maria Diniz Sampaio, D. Ida da Costa Blanch, D. Matilde Matoso dos Santos, D. Antonia da Camara Rebôlo de Andrade, D. Maria Julieta da Costa e Silva, D. Maria Carlota de Saldanha Pinto Basto, D. Maria Carolina de Castro Pereira Ulrich, D. Candida Aires de Magalhães, D. Angelica Plantier, D. Piedade Lobato de Melo, D. Maria Adelaide Daun e Lorena de Carvalho Nunes, D. Ana Burnay Soares Cardoso, Senhora de Carlos Smith, D. Izaura Vaz de Araujo de Santana, D. Maria Leopoldina e D. Eugenia Maria de Araujo Perestrelo de Vasconcelos, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, etc.

Na Liga Naval

O Grupo Coral da Sociedade Nacional de Musica de Camara, em vista do exito alcançado pelo baile que se realizou no passado sabado magro, nas Belas Artes, resolveu levar a efeito, na noite de sabado, 14 de março proximo, na Liga Naval Portuguesa, um serão de arte, seguido de baile, comemorando a data tradicional da «Mi-Careme».

Os socios da S. N. M. Camara e da Liga Naval terão abatimento no preço das entradas.

Chás dançante:

No Hotel Cidnay

Assistencia elegante ao «Chá dançante» realizado no passado domingo, nos salões do Hotel Cidnay, em Santo Tirso:

D. Rita Marinho Moreira da Silva, D. Eliza Macedo Gonçalves e filhas, D. Matilde Moreira da Silva e filha, D. Honorina Trepa Torres, D. Virginia Moreira da Silva, D. Amelia Fontes, D. Maria Elvira Trepa Cunha, D. Cristina Coelho de Andrade, D. Olimpia Guimarães, D. Maria andida Lena, D. Virginia Guimarães Moreira da Silva e filhas, D. Maria José Trepa Frias, D. Cecilia Amador e filha, D. Berta Arroio Nogueira Pinto, Senhora de Antunes dos Santos, D. Maria Helena Arroio Vaz, Senhora de Brito, dr.ª D. Leonor da Silva, Senhora de Alfredo Ferreira de Santana, D. Maria Helena Amaral, Senhora de Jacinto Bastos, D. Helena Gonçalves, Senhora de José Santarem, D. Gracinda Trepa, Senhora de Pinto da Cunha, D. Olimpia de Vasconcelos, Senhora de Manuel Gonçalves Borlido, D. Ondine Moreira da Silva, etc.

Doentes

Foi operado, na Casa de Saude de Benfica, com muito exito, pelo sr. dr. Fernando Pinto Coelho, o sr. Lourenço do Casal Ribeiro de Carvalho, sendo o estado do enfermo, felizmente, muito satisfatorio.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

Toda a gente pode engomar roupa com o FERRO ELECTRICO

Toda a gente pode comprar um FERRO ELECTRICO e se quizer aproveite

A Semana do Ferro Electrico

de 23 de fevereiro a 2 de março

para adquirir um com o desconto de 5 ou 10 0|0, mais um bonus de 10 kwh. de consumo, o que representa um terço do seu preço de custo, em todas as boas casas da especialidade

Rigor da Moda

Grande Alfaiataria

Sobretudos, ultima moda 190$00

ACEITAM-SE FATOS A FEITIO

18, Rua de S. Nicolau, 20

Esquina da R. dos Douradores

V. EX.ª DEVE COMPRAR OS LINHOS, ALGODÕES, PANOS CRÚS E ADAMASCADOS

NOS PANOS STELLA 88 RUA NOVA DO ALMADA 88

onde encontrará as melhores qualidades aos melhores preços

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O velo de oiro»—«Almas de Mulher».
Trindade—A's 21,30—«Sua Alteza».
Politeama — A's 21 e 15 — «Dá-lhe poucas — «Larga o rabo».
Avenida — A's 21 e 30 — «Los claveles» — «El punao de rosas».
Variedades — A's 20 e 45 e 22 e 45 — «Por causa das moscas...»
Coliseu — A's 21 — Orquestra Argentina—Prestidigitação — Bailados.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15
Tivoli — A's 21,15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Europa Cinema — Todas as noites.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max Cine—R. Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES.

Esc. 10$00. Pelo correio 11$00.

Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa» —Rua da Rosa, 57, 2.º.

ATENÇÃO = Azeite Saluquia

— O melhor azeite portuguez puro de azeitonas —

PREÇO DE RÉCLAME (Só esta semana)

CADA LATA DE 1 LITRO Esc. 6$20 (incluindo a lata)

VAZ PIÇARRA & C.ª L.ª — Tele. 28713

Largo de Santo Antonio da Sé, 14 a 16 — LISBOA

Vendem tambem:

PEROLA DA CHINA — R. da Palma, 123-139.
PARAIZO COMERCIAL — R. da Creche, 14-16 (Alcantara).
MANOEL ANTONIO CARÇO — Calçada da Boa Hora, 11-13 (Ajuda).
J. L. CLEMENTE — R. da Praia do Bom Sucesso, 44 (Pedrouços).

Todos conhecem a sua irritabilidade

e esperam que se prejudique a si proprio na vida comercial e social.

Nos dias de muito labor tome

Comprimidos de **Adalina.**

Os seus nervos se acalmarão, aumentará a sua energia.

BAYER

POLICLINICA DO INTENDENTE

Almirante Reis, 27, 2.º

TEL. 2989 N.

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Maçagens, gimnastica, banhos de luz (sol das altitudes), mecanoterapia, electroterapia (diatermia), ás 13.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15,30.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração e pulmões, ás 15.

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

O LIVRO DO NOSSO AMOR, por SILVA TAVARES.

á venda na Administração do "Diario de Lisboa"

ESPECIALIDADES ELECTRICAS
para AUTOMOVEIS
Variado sortimento
Avenida Stand, L.da
57, Rua Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES
Telef. 2 5910

ESTRANGEIRO

SUM
Creme para limpar metais.
Pomada para encerar.
Pomada para calçado.
A melhor qualidade
Depositario:
JOSÉ NUNES COELHO
Rua Francisco Sanches, 112-120

O QUE VAI LÁ POR FORA

Poeira do Mundo

O temporal na Italia

ROMA, 24. — Uma nova tempestade de extraordinaria violencia, acompanhada de um tufão, assolou toda a Italia meridional. Em Gioiosa, 200 casas sofreram graves prejuizos, devido ás enormes ondas que invadiram a povoação, sendo obrigados os seus habitantes a evacuá-las, por ameaçarem ruina.

Na Calabria, varios rios trasbordaram, produzindo grandes inundações. Registam-se tambem varios desprendimentos de terras, que impedem o transito em muitas estradas. De Reggio informam que ha 5 mortos, vitimas da catastrofe, que causou grandes estragos nos pomares de laranjas e limões, desgraçando muitos agricultores que estavam agora a ver subir os preços destes frutos, devido especialmente ás grandes economias da Alemanha. — (United Press).

Tumultos na Polonia

VARSOVIA, 24. — Em Maki, proximo desta cidade, um grande grupo de operarios sem trabalho, com os quais se tinham misturado varios elementos comunistas, organizou uma manifestação tumultuosa em que teve de intervir a policia. Esta foi mal recebida pelos manifestantes, vendo-se na necessidade de carregar sôbre eles, o que originou a morte de um, e ferimentos mais ou menos graves em muitos outros, tendo ficado tambem bastante contusos alguns policias.

Tambem noutras cidades da Alta Silesia houve desordens, em que teve de intervir a policia montada. — (United Press).

Desastre ferroviario

MOBILE, (Alabama), 25. — Ontem á noite, uma locomotiva e um vagão com bagagens precipitaram-se dentro de um rio, saltando por cima das defesas da Ponte de Mobile. Parece que morreram no desastre três empregados dos Caminhos de Ferro. — (Havas).

Tosses e constipações

PREFERIR o tratamento externo. Basta friccionar o Vicks VapoRub no peito ao deitar. Não desarranja o estomago como sucede com o uso constante de remedios internos.

VICKS VAPORUB

BOLSA DE LISBOA

25 de fevereiro
CONTADO

VALORES	Fechamento	Compra	Venda
P. Int. 5 ½ 0/0 1923 O	927$00	928$00	—
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	941$00	940$00	941$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	945$00	942$00	947$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.009$00	1.005$00	1.010$00
Banco Com. de Lisboa.	—	430$00	—
Banco Lisboa & Açôres	—	370$00	375$00
Banco N. Ultramarino	75$00	73$00	80$00
Banco de Portugal.....	—	—	910$00
Banco Port. e Brasileiro	—	16$00	24$00
C.ª C. F. de Benguela	1.405$00	1.405$00	1.410$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.ª g.	35$00	—	36$00
C.ª das Aguas de Lisboa	230$00	215$00	215$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	203$00	202$00	204$00
Soc. Industrial Aliança	—	151$00	165$00
C.ª Portugal e Colonias	95$00	95$00	95$00
C.ª Nac. de Navegação	168$00	165$00	180$00
C.ª Tabacos de Portug.	315$00	305$00	320$00
C.ª Portug. de Tabacos	—	268$00	272$00
The Match Tobacco T S. C.ª	21$00	—	21$50
A Tabaqueira.....	—	478$00	490$00
C.ª Amboim.....	—	45$50	48$50
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	40$50	43$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	36$00	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	800$00	900$00
C.ª de Seguros Mundial	—	—	280$00
C.ª Ilha do Principe..	—	135$00	145$00

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	107$85	108$10
Paris	$87	$87,4
Madrid	2$37	2$40
New-York	22$15	22$23
Zurich	4$28	4$30
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$62	$62,5
Amsterdão	8$92	8$95
Berlim	5$28	5$30
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	1$80	1$90

UMA QUESTÃO ANTIGA

O que a França pensa fazer da ilha Clipperton

PARIS, fevereiro—A França apresta-se para pôr economicamente ao seu serviço a pequena ilha Clipperton, que agora lhe foi atribuida. Situada a uns 1.300 quilometros a oeste da costa do Mexico, no Oceano Pacifico, a sua superficie é apenas de sete quilometros quadrados; mas, apesar disso, foi, durante 33 anos, objecto de litigio entre o Mexico e a França.

O rei de Italia, na qualidade de juiz-arbitro entre os dois paises, pronunciou-se a favor da França que imediatamente tomou posse da sua ilha que é tão pequena, que não está marcada na maioria dos mapas.

A ilha Clipperton tem para a França uma dupla importancia. Ha nela grandes porções de guano, e além disso pensa-se em utiliza-la como estação para o serviço de aviação na linha da America Central ás ilhas Marquesas, que se encontram entre a America e a Australia.

Ao que parece, a França está mais orgulhosa com a aquisição desta pequena ilha que com todas as outras que nos ultimos tempos aumentaram as suas colonias.

Mal foi pronunciada a sentença, choveram pedidos para que Clipperton tambem tome parte na Exposição Colonial de Paris, que deve realizar-se na proxima Primavera.

A disputa entre a França e o Mexico, pela posse desta ilha, começou em 1897, quando o Mexico içou a sua bandeira em Clipperton. A França fez valer os seus direitos sobre a ilha, por ter já tomado posse dela em 1857, quando um barco francês navegava por aquelas paragens á procura de guano, tendo içado em Clipperton a bandeira de Napoleão III. O capitão do barco informou o Ministerio dos Estrangeiros da maneira por que tomou posse da ilha. Em França já quasi ninguem se lembrava dela, até que, de repente, em 1897, o cruzador francês «Duguay-Trouin», ao passar nas suas proximidades, observou que, em vez da bandeira tricolor francesa, flutuava na ilha a bandeira dos Estados Unidos. A França protestou em Washington, tendo sido por esse motivo arriado o pavilhão americano e substituido pelo tricolor. Mas, poucos meses depois, uns outros marinheiros franceses enviaram a noticia de que a bandeira francesa voltára a desaparecer substituindo-a desta vez, o pavilhão mexicano.

Anos inteiros se trocaram notas entre os govêrnos francês e mexicano, até que em 1907 se resolveu entregar o assunto a um Tribunal de arbitragem neutral. Em 1909, e de mutuo acôrdo entre ambas as partes, resolveu-se que o rei de Italia pronunciasse a sentença como juiz-arbitro; mas passaram-se 23 anos, até que o conde Manzoni, embaixador de Italia em Paris, se apresentou no Quai d'Orsay, inesperadamente, com a sentença dada pelo monarca italiano.

Até os funcionarios mais antigos do Ministerio dos Estrangeiros tinham esquecido, ao que parece, a disputa sobre a ilha, razão por que se começou a revolver os arquivos á procura do material necessario. Naquela mesma noite foram enviados telegramas que levavam a ordem do govêrno francês para que se voltasse a içar a sua bandeira na ilha Clipperton.—(United Press).

RESTAURANTE AMERICO
Calçada do Carmo, n.º 9
(PROXIMO AO ROCIO)
Esmerado serviço em almoços a 8$00 e jantares a 9$00.
Serviço á carta. Pensão e quartos. Aberto toda a noite sem aumento de preços.
Telef. 25249

URODONAL
Indispensavel ao artritico

BIMALAZ o invencivel fortificante
para
ADULTOS E CRIANÇAS
efeito seguro, comprovado há dezenas de anos
Depositarios principais:
Farmacia Estacio, Farm. Azevedos, no Rocio, Farm. Internacional, R. Ouro e Farm. Morão, R. Augusta. Drog. Centeno & Neves Lda., R. Prata
Tomai BIOMALZ se quereis ter saude

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 5205 N.

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
P. dos Restauradores, 48, 1.º

Café Chave d'Ouro, L.da
ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

O QUE VAI LÁ POR FORA

Poeira do Mundo

Um presidente pelo ar

BUENOS AIRES, 25. — Pela primeira vez, na America, um Presidente da Republica utiliza o avião para uma viagem oficial, de longo percurso. No dia 16 de fevereiro, pelas 7 horas, o Presidente da Republica Argentina tomou lugar a bordo dum aeroplano da linha *Aero-Postale* daquele país, fazendo uma viagem que decorreu felicissima. No aparelho do Presidente iam tambem os directores da Aeronautica Argentina, da companhia Aero-Postale, e varios oficiais ás ordens. A comitiva do Chefe do Estado foi num segundo avião, fazendo a escolta cinco aparelhos, todos de construção francesa. Esta majestosa frota aerea aterrou em Cordoba, onde o Presidente almoçou, atingindo depois Salta, objectivo da viagem, ás 18 e 45.

Durante o vôo o Presidente da Republica Argentina esteve sempre em contacto, pela T. S. F., com a estação de Pacheco, que pertence á Aero Postale.

A distancia percorrida foi de 15.000 quilometros. — (Especial).

O perigo das especulações

CINCINNATI, (Ohoio), 25. — Suicidou-se com um tiro de revolver o corretor Lawrence Ach, que se tinha arruinado com especulações na Bolsa.

Numa carta que deixou disse que se sacrificava, a fim da familia poder aproveitar a importancia do seguro de vida de 300.000 libras.

Resta saber se a companhia pagará o seguro. — (Havas).

O problema da India

NOVA DELHI, 25. — O comandante em chefe declarou ao Conselho de Estado que a criação de uma escola de treino militar indiano seria dentro em pouco um facto consumado. — (Havas).

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Loiaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

Maria Eugenia da Costa de Salles Castilho (Santo André)

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Egreja

FALECEU

José Filipe de Salles Castilho, Marieta de Salles Castilho da Costa, seu marido e filha, Maria Eugenia da Costa Castilho Moreira, seu marido e filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus parentes e pessoas das suas relações, que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença, a sua muito querida e chorada mulher, mãe, sogra e avó, realizando-se o seu funeral amanhã 26 pelas 9 horas saindo o prestito funebre da sua residencia no Largo do Gama em Cascais para a estação dos Vapores do Cais do Sodré indo ser depositado em jazigo de familia no cemiterio de Montemór-o-Novo.

AGENCIA MAGNO

ODEON HOJE ás 21 horas
A grande produção portuguesa
NÚA
A deliciosa comedia firvola inglesa, com DINA GRALLA
O PRIMO CONQUISTADOR

ULTIMAS NOTICIAS

Policlinica de Santo Antão
R. de Eugenio dos Santos, 84, 2.º
Telefone: 2 1211

OS ARMAMENTOS NAVAIS

O tratado de Londres será aceite pela Italia?

LONDRES, 25. — Com a chegada a Roma dos ministros ingleses, prosseguirão hoje as negociações sôbre o tratado naval de Londres.

Como se sabe, as conclusões a que se chegou em Paris constituem uma tentativa, e o seu efeito sôbre a limitação dos armamentos depende da maneira como venham a ser recebidas pelo govêrno italiano.

E' a conclusão que se tira do comunicado fornecido pela Embaixada Inglesa em Paris, que sublinha o facto de as negociações agora encetadas terem um caracter meramente provisorio.

Eis o texto do comunicado:

«As negociações entre os srs. Briand, Charles Dumond, Henderson e Alexander chegaram a uma altura tal que os srs. Henderson e Alexander decidiram partir para Roma, para entabolar com o govêrno italiano negociações semelhantes. Embora as conversações se tenham realizado numa atmosfera amistosa, é completamente impossivel dar uma ideia do progresso realizado no sentido da liquidação deste assunto antes do govêrno italiano ser consultado».

Os telegramas de Paris para os jornais de Londres são unanimes em afirmar que se não pode dizer nada quanto á assinatura por parte da França do Tratado de Londres, sem que o govêrno italiano diga de sua justiça. Acrescenta-se, todavia, que o govêrno francês não estaria na disposição de assinar o acôrdo sem uma clausula de salvaguarda em separado, e que permitiria a revisão do seu programa naval, se a Italia construisse unidades navais além dum certo limite, sabendo-se que o govêrno inglês não está na disposição de concordar com essa clausula. O Tratado de Londres só pode ser um tratado efectivo para cinco ou três potencias e nunca um tratado para quatro potencias. — (Havas).

Doença súbita

Na sala de observações do Hospital de S. José deu entrada, em estado grave, o engenheiro das obras publicas sr. José Francisco Alves Barbosa de Betencourt, residente na rua de Santa Marta, N. A., 3.º, que foi acometido de doença súbita na via pública.

Apesar dos esforços empregados para o salvar, o engenheiro Barbosa de Betencourt falecia pouco depois.

Tauromaquia

Simão da Veiga Filho

MADRID, 25—O cavaleiro português Simão da Veiga Filho recebeu uma proposta para tourear vinte corridas em Espanha, nesta temporada, não tendo, porém, fechado ainda o respectivo contrato.—(E.).

40 ANOS DEPOIS
da sua fundação, a Casa das Gravatas continua mantendo e avigorando a tradição de bom gosto que as suas gravatas adquiriram desde longa data.
CASA DAS GRAVATAS — 121, Rua do Ouro

Teatro Nacional
HOJE, ás 21 e 30
RECITA POPULAR A lindissima comedia
"O VEIO D'OIRO"
e o formosissimo quadro historico
"ALMAS DE MULHER"
Sabádo—1.ª representação da peça
"Domus„ de Alfredo Cortez

DO PAÍS VISINHO

Declarou-se esta manhã a greve dos patrões da industria de transportes

(*Do nosso enviado especial*)

MADRID, 25 — (*Pelo telefone*) — O conflito suscitado com os patrões da industria de transportes urbanos agravou-se ontem, em virtude dos dirigentes do Gremio de Transportes não aceitarem as resoluções do «comité» paritario, relativas á diminuição de tarifas.

O «lock- out» foi declarado ontem á meia nite, tendo-se recusado a tomar parte nele os «chauffeurs», que estão dispostos a trabalhar.

Depois da uma hora, poucos taxis circularam pelas ruas de Madrid.

O govêrno resolveu utilizar varios camiões para assegurar o regresso das pessoas que a essa hora saíam dos teatros.

Perto de Quatro Caminhos, um grupo de patrões apedrejou um desses carros. O govêrno tomou varias providencias, tendo sido presos alguns deles. Ao mesmo tempo, anunciou que vão ser retiradas as licenças a todos os «taxis» que faltarem ao serviço, sendo este de futuro reorganizado com exclusão daqueles que se distinguirem no «lock-out».

Hoje, circulam apenas pelas ruas de Madrid automoveis particulares e os carros que o govêrno está utilizando para assegurar os transportes.

Comentando a resolução tomada pelos constitucionalistas, de se absterem de tomar parte no proximo acto eleitoral, *El Sol* conclui que a actual situação é em tudo identica áquela que a precedeu.

Abstendo-se de tomar parte nas eleições os socialistas e os constitucionalistas, as futuras Côrtes terão apenas a mais do que aquelas que se anunciavam os liberais de Romanones e de Garcia Prieto. Mas como umas Côrtes Constituintes requerem a presença de todos os partidos, *El Sol* considera este problema agravado, concluindo que elas não passarão das Côrtes ordinarias que o general Berenguer oferecia.

A's 17 horas

MADRID, 25 — (*Pelo telefone*) — A greve de transportes continuou hoje na capital, mas o serviço publico está assegurado por autobuses e os mercados foram suficientemente abastecidos.

Têm-se dado alguns incidentes sem importancia.

Devido a procurarem coagir determinadas pessoas a abandonar o trabalho, foram presos diversos individuos, sendo apreendidos na casa dum dos presos 8.000 panfletos subversivos.

Continua a haver serviço de vigilancia nas ruas, circulando alguns «taxis» conduzidos por patrões.

Greve ferroviaria?

Durante a manhã de hoje, nos escritorios e nas oficinas dos Caminhos de Ferro Madrid-Zaragoza-Alicante, iniciou-se uma especie de «gréve de braços caídos», circulando boatos de que, dentro de poucas horas, começara a gréve ferroviaria, e de que ela se estenderá aos Caminhos de Ferro do Norte.

Os ferroviarios pretendem um aumento de 50 milhões de pesetas por ano, tendo o ministro do Fomento, sr. La Cierva declarado que está disposto a conceder-lhes apenas mais 10 milhões.

Quanto aos Caminhos de Ferro Madrid-Cáceres-Portugal, parece que nada haverá.

O casamento de uma infanta

Do Palacio Real autorisam-nos a desmentir categoricamente os boatos que têm corrido acêrca de negociações cara o casamento duma das filhas do Rei Afonso XIII.

Outras noticias

O ministro do Fomento declarou aos jornalistas que vai enviar dinheiro para a Andaluzia a fim de se promoverem obras que diminuam a crise de trabalho existente naquela região.

O ministro da Instrução recebeu diversas comissões, tratando da reabertura das aulas universitarias.

O Rei assinou um decreto, passando á disponibilidade o general Alfredo Gutierrez(e nomeando general de divisão, para a sua vaga, o general Goded.

O «Ayuntamiento» resolveu convocar os criadores de gado para uma reunião, com o fim de regular o dificil abastecimento de carne para Madrid.

O julgamento de Waterlow prosseguiu hoje em Londres

LONDRES, 25 — Ante o Tribunal de Apelação, continuou hoje o seu discurso o advogado John Simon que explicou as razões pelas quais a casa Waterlow & Sons recorreu da sentença pronunciada pelo juiz Wright.

Disse que, mesmo aceitando a teoria de que Waterlow & Sons são responsaveis pelos prejuizos sofridos pelo Banco de Portugal, por terem emitido 100 milhões de escudos, em notas entregues a Marang, a verdade é que não houve nenhum prejuizo, além do valor da impressão das notas, porque não ha em Portugal o regime da conversão das notas em oiro.

E acrescentou:

—O proprio juiz sr. Wright afirmou não ser possivel, nem mesmo por hipotese, que Portugal volte a este regime. E, portanto, o que aconteceu não causou ao Banco de Portugal prejuizos que se possam traduzir em dinheiro.—(United Press).

Situação aflitiva

Voltamos a apelar para a caridade dos nossos leitores, a fim de socorrerem uma familia que está em riscos de ser posta fóra da casa onde reside. O seu chefe está desempregado, e tem que sustentar quatro filhos.

Qualquer donativo pode ser enviado á administração deste jornal.

Banco Lisboa & Açores

Continua amanhã, pelas 15 horas, a Assembleia Geral Ordinaria do Banco Lisboa & Açores, exclusivamente para a leitura e aprovação da acta.

A AMERICA AGITADA

A revolta do Peru ainda não foi sufocada

PUNO, (PERU), 24. — Segundo as ultimas informações recebidas aqui, a situação no sul do Peru não sofreu qualquer alteração, sendo provavel que nas proximas 24 horas se não dêem factos ou mudanças de importancia.

Sôbre a situação criada pela sublevação da guarnição de Arequipa, parece por agora, que os chefes revolucionarios adoptam atitudes que tendem a evitar derramamento de sangue.

Existe a impressão de que, em principio, se chegou á conclusão nas esferas governamentais de ser necessario alterar-se a composição do actual ministerio, evitando assim maiores males. — (United Press).

NOVA YORK, 25. — Informam de Lima á «Associated Press» que os rebeldes do sul do Peru instituiram um govêrno proprio, sob a denominação «Junta do Sul». As tropas de Cuzzo fizeram causa comum com os rebeldes. — (Havas).

Decorreu agitada a eleição do «maire» de Chicago

CHICAGO, 25. — Foi eleito pela quarta vez «maire» da cidade o sr. Billy Thompson que obteve 45 mil votos a mais do que o seu concorrente, o juiz Lyle. — (Havas).

CHICAGO, 25. — A luta eleitoral encarniçada que se travou entre Thompson e o juiz Lyle, inimigo declarado dos «gunmen» (chefes dos «gangsters» contrabandistas), deixou atrás de si uma longa série de processos de difamação, implicando reclamações por perdas e damnos no valor de milhões de dolares. Os receios de que houvesse ataques á bomba e a tiro não se confirmaram. Para manter a ordem foram mobilizados 70.000 homens. — (Havas).

Conferencias

E' amanhã, que o ilustre republicano, professor sr. Simões Raposo realiza, na séde do Centro Republicano dr. Antonio José d'Almeida, travessa da Nazaré, ás Olarias, a sua anunciada conferencia, subordinada ao sugestivo titulo «O jornal sem dono—A democracia em acção».

Esta conferencia, marcada para as 21 horas e á qual assistem representantes das colectividades republicanas de Lisboa, é a primeira da série promovida pela comissão reorganizadora do jornal «O Povo».

—O sr. dr. Bento de Jesus Caraça, professor do Instituto Superior de Sciencias Economicas e Financeiras, realiza hoje, ás 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luís Derouet, a quinta lição «Iniciação Matematica», sendo publica a entrada.

Publicações «Jornal da Mulher»

Saiu o n.º 217 do «Jornal da Mulher», que se apresenta com magnifica colaboração e excelentes gravuras.

A Cêra dr. LUSTOSA
que cura a dôr de dentes em 5 minutos
foi finalmente posta á venda em todas as farmacias
Depositario geral
Rua São Nicolau, 25 — (Tel. 23989)
SECÇÃO DENTARIA
Polycarpo

mario monteiro
advogado
rua S. nicolau, 71, 2.º d.º